

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

MANIPULAÇÃO GENÉTICA DE EMBRIÕES E EUGENIA POSITIVA: uma análise filosófico-jurídica à luz da dignidade da pessoa humana

Raquel Veggi Moreira, Verusca Moss Simões dos Reis

A reprodução humana assistida é um conjunto de técnicas de manipulação genética que possibilitam que pessoas inférteis possam procriar, artificialmente, concretizando o projeto parental idealizado de possuir descendentes. Ademais, a manipulação genética com fins eugênicos de melhoramento (eugenia positiva) abarca a possibilidade de se criar seres humanos, com características específicas, como também manipular embriões, em que os pais podem estabelecer características físicas e intelectuais de seus filhos. A criação de técnicas de manipulação genética abriu espaço para um leque de novas situações, que implicam reflexões de ordem filosófica, ética, jurídica, como também em outras áreas do conhecimento. Assim, um dos grandes desafios dessas tecnologias conceptivas diz respeito à ética e a possíveis abusos que envolvem seres humanos que ainda estão por vir, como no caso de doadores de material genético, pesquisa com embriões, útero sub-rogado, pois são situações que também merecem reflexões. Diante disso, como objetivo geral, pretende-se analisar se a manipulação genética praticada pelos pais, com fins eugênicos de melhoramento, proporcionaria uma interferência na dignidade do embrião. Além disso, especificamente, pretende-se: identificar as implicações filosóficas (ontológicas, axiológicas e éticas) da manipulação genética (eugenia positiva); apontar as questões e implicações jurídicas quanto às técnicas de manipulação de material genético, por meio da reprodução assistida, para fins de eugenia positiva; e investigar a concepção de atores sociais, ligados à prática de manipulação genética, sobre a eugenia positiva e sua possível interferência na dignidade do embrião. Para se atingir os objetivos traçados, a pesquisa será caracterizada da seguinte maneira: num primeiro instante, será realizado levantamento bibliográfico sobre o tema, em que será utilizada “análise conceitual”. Num segundo momento, serão realizadas entrevistas semiestruturadas, como instrumento de coleta em que se buscará observar a concepção que os profissionais (atores sociais) possuem sobre a relação da eugenia positiva e uma possível interferência na dignidade do embrião. E, por fim, a produção textual. Ainda, não se consegue atribuir algum resultado a esta pesquisa, tendo em vista sua fase inicial e embrionária de desenvolvimento.

Palavras-chave: Eugenia positiva; Dignidade humana do embrião; Reflexões filosófico-jurídica.